

Século XX.

Ante o século XX, em que a vida proclama
A vitória solar do cérebro sublime,
Alastram-se no mundo a santidade e o crime
A glória senhoril e a decadência em lama.

Alteia-se no espaço a inteligência em chama,
Enquanto, a pleno chão, em lágrimas se exprime
O espírito sem fé a que se acolhe ou arrime,
Entre a aflição que o fere e a luta que o reclama.

Qual estrela, porém, sobre o estranho conflito,
Refulge o Espiritismo — a fonte do Infinito,
A verter sem que o lodo a tisne ou sobrenade!

A grandeza do céu volve a falar de novo...
É Jesus que retorna ao coração do povo
Para erguer sobre a Terra a nova Humanidade.

Amaral Ornellas